

Uma multidão no plenário

Cerca de 150 pessoas lotaram o pequeno plenário do Tribunal Regional Eleitoral. Sentadas em cadeiras, no chão, de pé ou aglomeradas na porta do plenário, elas formavam, na verdade, duas torcidas. Torcidas silenciosas, como era de se esperar por estarem numa corte. A maioria dos presentes torcia por Roriz. Eram candidatos das três coligações, assessores e amigos do ex-governador e ex-ministro.

Na primeira fila, sentado em posição privilegiada, estava o candidato a governador do PMN, Carlos Magno. "Sou o único candidato que, em momento nenhum, nunca acusou Roriz, mas tenho certeza da sua inelegibilidade", disse Magno. Por não ter atacado Roriz e por ser um pioneiro de Brasília, o candidato tirou a sua conclusão: "Os eleitores de Roriz só votarão em quem não agrediu o seu candidato e por isso sou a vertente natural e estou à disposição de seus eleitores, inclusive para concluir sua obra".

Ironizando, Carlos Magno arrematou, afirmando que, depois de concluir as obras iniciadas por Roriz, irá "transformá-lo no segundo melhor governador de Brasília".